Germinação de pimenta biquinho e malagueta após diferentes períodos de armazenamento

Luciano Rogeski Boá Marzola – Centro de Ensino Superior do Paraná – CESCAGE – lboa0104@hotmail.com
Clandio Medeiros da Silva – Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR-Paraná – clandio@idr.pr.gov.br
André Luiz Oliveira de Francisco–Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná–IDR-Paraná-Alfrancisco@idr.pr.gov.br

Resumo: Avaliou-se germinação e vigor de mudas de pimenta produzidas por sementes armazenadas por 10 e 8 meses, comparadas com sementes frescas. Percebeu-se um comportamento de possível dormência induzida mas também confirmou-se a viabilidade de sementes armazenadas por até um ano.

Palavras-chave: Capsicum; dormência; semente.

1. Introdução

Seja por conserva ou in natura, o consumo da pimenta biquinho vem aumentando, assim como seu valor gastronômico e de mercado. Não diferentemente, a pimenta malagueta também destaca-se principalmente por seu caráter altamente intenso de liberação de calor. Portanto, há a necessidade da construção de novas tecnologias na produção dessas espécies, para acompanhar o novo mercado emergente. Assim, este experimento objetivou avaliar as diferentes taxas de germinação e vigor de plantas após armazenar as pimentas em sacos plásticos em local com sombra pelo período de 10 e 8 meses, comparados ao plantio de sementes frescas (menos de um mês de existência).

2. Materiais e Métodos

Inicialmente, nos meses de fevereiro, maio e dezembro de 2023 foram colhidos os frutos e deixados secar completamente em local com incidência de luz solar e bem arejado, depois, as pimentas foram abertas e as sementes removidas e guardadas conforme supracitado. Desse modo, foram plantadas na estufa do setor de Fruticultura de Clima Temperado do Polo de Pesquisa e Inovação do IDR-Paraná, situado em Ponta Grossa (PR), com altitude aproximada de 850m e clima CFB -no dia 04/01/2024 (quinta-feira) e com o delineamento de blocos ao acaso-; procedeu-se o teste em bandejas de isopor de 72 células, com irrigação diária via regador manual e covas produzidas no substrato comercial. Para tanto, foram utilizadas 5 repetições por tratamento, cada uma composta por 6 células da bandeja, as quais foram avaliadas semanalmente até o dia 08/02/2024, no qual foram removidas as mudas e avaliado seu vigor, ocorrência de aborte de folhas e enraizamento.

3. Resultados

Por conseguinte, perceberam-se alguns casos isolados de aborte de folhas e de acamamento de mudas por conta da irrigação, as quais vieram a cessar o desenvolvimento, mas as mudas apresentaram alto grau de sanidade e crescimento do caule, folhas e raíz, sem diferença significativa entre os tratamentos. Por outro lado, a diferença entre os períodos de armazenamento expressou-se de maneira mais palpável na germinação das sementes: tanto para a pimenta biquinho quanto para a malagueta, as maiores taxas de sucesso na germinação ocorreram com as sementes colhidas em maio, depois em fevereiro e por último, com real dificuldade de germinação, em dezembro. Esse fato é de alta relevância por conta de indicar a possível existência de períodos de indução e quebra de dormência nas sementes de plantas do gênero Capsicum.

4. Conclusões

É possível armazenar sementes de pimenta malagueta e biquinho por até um ano sem prejuízos na germinação e vigor. Além disso, há a necessidade de mais estudos a respeito da existência do fenômeno de dormência nas sementes das pimentas do gênero Capsicum.